
Os artigos aqui publicados refletem a posição de seus autores e são de sua inteira responsabilidade.

Sobre a Capa

Pintura, em lâmina de Eucatex, retratando fachada de prédios no município de São José do Norte/RS. Obra de José Américo Roig (ZEMECO), pintor autodidata.

Sobre o Artista

Natural de São José do Norte, município localizado na planície costeira do Rio Grande do Sul

Como toda criança, aos 05 anos, começou a desenhar carrinhos, casinhas, bichinhos, etc. Aos 15 anos começou a pintar letreiros em casas de comércio, em canoas de pescadores e cartazes para o cinema, onde trabalhou por mais de 10 anos como operador. Foi, também, funcionário público municipal, fazendo decorações de rua no Carnaval e em outras festividades, bem como ilustrava provas escolares em sua terra natal. No ano de 1961 expôs no Salão Paroquial de São José do Norte, convidado pelo padre Onofre Sciffo. Mais tarde transferiu-se para Porto Alegre, onde trabalhou como desenhista publicitário da Mesbla S/A durante 06 anos.

Expôs na Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul; no Clube Oriente em Campo Bom – RS; na 3^a e 4^a Arte em Torres – RS; em Piratini e em Rio Grande – RS, no espaço cultural do Banco do Brasil; na Fundação Universidade do Rio Grande – FURG (a convite do Diretório Acadêmico de Biblioteconomia); no Centro Municipal de Cultural e na Caixa Econômica Federal de Rio Grande e de São José do Norte.

Em Santa Catarina mostrou seu trabalho em Criciúma, na Lagoa da Conceição em Itajaí, em Florianópolis e obteve “Menção Especial” no 1º Salão de Artes Imperial Marinheiro do 5º Distrito Naval em Rio Grande – RS. Seus trabalhos estão em diversas capitais do país, na Argentina, na cidade de Águeda, em Portugal, e em Montreal, no Canadá.

Seu trabalho foi todo dirigido a sua terra natal, onde nasceu no dia 20 de julho de 1934, filho de Américo Segundo Roig e de Ana Rodrigues de Sá Roig. Criou-se em São José do Norte, correndo alegre entre as brancas e bulícosas dunas, e tendo o passado sempre presente através da arquitetura colonial e da pesca artesanal. Daí sua inspiração e o apego às coisas nortenses; tal qual Delfina da Cunha, a maior poetisa cega do Rio Grande do Sul em todos os tempos segundo alguns, parente do pintor pelo lado materno. Falecido em 29 de abril de 2011.

TÉCNICA: Simples e bela como sua obra, usando lâminas de eucatex, fazendo uma mistura própria; pintando também em telas a óleo.

A utilização desta imagem de um dos quadros do pintor foi autorizada pelo filho, José Antonio Klaes Roig.

Revista Brasileira de Educação Ambiental / Rede Brasileira de Educação Ambiental. – n. 6 (abr. 2011). – Rio Grande, RS: Rede Brasileira de Educação Ambiental; FURG, 84 p. il.; 28 cm.

Semestral.

Coordenação editorial: José Vicente de Freitas; Maria do Carmo Galiazzzi.

ISSN: 1981-1764